



EDITAL Nº 036/2022 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem a Resolução nº 061, de 28 de julho de 2017, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, Lei nº 9.849, de 27 de outubro de 1999, Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003, Orientação Normativa SRH/MP nº 5, de 28 de outubro de 2009, publicada no DOU de 29 subsequente, Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, Lei nº 12.425, de 17 de junho de 2011 torna pública a abertura de inscrições ao PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, destinado à seleção de candidatos, para contrato como PROFESSOR SUBSTITUTO, por tempo determinado e conforme o que se segue:

Campus	Área	Habilitação Mínima Exigida	Vagas	Carga Horária Semanal
Aquidauana	Administração	Graduação em Administração.	1	40h
	Informática/ Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Engenharia da Computação; ou Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Graduação em Área de Computação.	1	40h
	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Graduação em Área de Computação.	2	40h
	Geografia	Licenciatura em Geografia.	1	40h
	Química	Licenciatura em Química; ou Bacharelado em Química; ou Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química.	1	40h
Campo Grande	Educação Especial	Pedagogia com especialização em Psicopedagogia; ou Licenciatura em Educação Especial; ou Licenciatura Plena em qualquer graduação com Pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado ou	1	40h



		Educação Inclusiva ou Educação Especial; ou Pedagogia com Pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado ou Educação Inclusiva ou Educação Especial.		
	Sociologia	Licenciatura em Ciências Sociais.	1	40h
	Elétrica/Eletrotécnica	Bacharelado em Engenharia Elétrica.	2	40h
	Engenharia Mecânica	Graduação em Engenharia Mecânica.	2	40h
	Matemática	Licenciatura em Matemática.	1	40h
Corumbá	Informática/ Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.	1	40h
	Sociologia	Graduação em Ciências Sociais ou Sociologia.	1	40h
Coxim	Administração	Bacharel em Administração.	1	40h
	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; ou Graduação em Área de Computação ou correlata.	1	20h
Dourados	Informática/ Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em	2	40h



		Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.		
Jardim	Informática/ Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Engenharia da Computação; ou Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Licenciatura em Computação.	1	40h
	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Graduação em Área de Computação.	1	40h
	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
	Português/Libras	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e LIBRAS.	1	40h
	Metodologia e Práticas de Ensino	Graduação em Pedagogia.	1	40h
Naviraí	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Graduação em Engenharia de Redes; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; ou área equivalente.	1	40h
	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
Ponta Porã	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h



Três Lagoas	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; <i>com, no mínimo, Pós-Graduação lato sensu.</i>	1	40h
	Português/Espanhol	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola; <i>com, no mínimo, Pós-Graduação lato sensu.</i>	1	40h
	Química	Licenciatura em Química; <i>com, no mínimo, pós-graduação lato sensu.</i>	1	40h

Para fins de comprovação da habilitação, será exigida a apresentação do diploma (frente e verso) de graduação e/ou certificado de especialização, conforme quadro acima.

Será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da avaliação da prova, composta de um mínimo de 03 (três) membros.

1. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

1.1. A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

1.1.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil.

1.2. Os títulos de graduação e pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no País.

1.3. Não ser docente vinculado à Lei nº 7.596/87, mesmo em licença para tratamento de interesse particular ou qualquer outra licença.

1.3.1. Não ser ocupante de cargo, emprego ou função em regime de dedicação exclusiva.

1.4. Os horários descritos neste Edital de Abertura seguirão o horário oficial de Mato Grosso do Sul.

1.5. De acordo com o que dispõe a redação atual da Lei nº 8.745/93, é vedada a contratação de candidatos que tenham sido contratados na mesma natureza até 24 (vinte e quatro) meses antes do encerramento do contrato anterior e/ou que tenham horário incompatível com outro cargo público que exerça.

1.6. Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio gerente conforme Lei nº 8.112/90.

1.7. No caso de acumulação lícita de cargos públicos deverá apresentar declaração do órgão ao qual possui vínculo discriminando cargo, carga horária semanal e jornada de trabalho (horários de entrada e de saída), bem como cópia do ato de nomeação ou comprovante de solicitação da referida declaração.

1.8. Estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as militares, para os de sexo masculino.

1.9. Apresentar certidões negativas de ações cíveis e criminais da Justiça Estadual, Federal e Militar da seguinte forma: a) Certidão Cível, Criminal e Criminal Militar Estadual – expedidas pelo Tribunal de Justiça através do site www.tjms.jus.br; b) Certidão da Justiça Federal de 1º grau do MS e da 3ª Região – expedida pela Justiça Federal através do site www.jfms.jus.br; e c) Certidão da Justiça Criminal Militar Federal – expedida pela Auditoria Militar através do site www.stm.jus.br.



1.9.1. Candidatos que não residem no Mato Grosso do Sul devem apresentar certidões específicas do domicílio.

1.9.2. As certidões negativas devem ser apresentadas somente no ato da contratação do candidato.

1.10. O candidato deverá arguir suspeição contra membro da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora quando:

- a) for cônjuge, companheiro, separado judicialmente, divorciado, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;
- b) tenha participado ou venha a participar como perito, testemunha ou representante em processo judicial ou administrativo, ou se tais situações se aplicarem em relação ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente, inclusive com seu respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) seja sócio de um dos membros da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora em atividade profissional;
- e) integrante de grupo ou projeto de pesquisa ou de extensão vigente;
- f) tenha amizade ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.

2 DAS INSCRIÇÕES

2.1. Período de inscrição: **Conforme cronograma no Anexo I.**

2.1.1. A inscrição deverá ser efetuada exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao.

2.1.2. A taxa de inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

2.1.3. O valor da taxa de inscrição poderá ser recolhido em qualquer agência do Banco do Brasil até a data do vencimento, **conforme cronograma no Anexo I.**

2.1.3.1. Não serão deferidas as inscrições cuja data de pagamento da taxa de inscrição for posterior à data limite de pagamento.

2.2. Caso o candidato não possua acesso à Internet será disponibilizado computador no campus:

CAMPUS	ENDEREÇO
Aquidauana	Rua José Tadao Arima, 222, Bairro Ycaraí CEP 79200-000 Aquidauana, MS Telefone: (67) 3240-1600
Campo Grande	Rua Taquari, 831, Bairro Santo Antônio CEP 79.100-510 Campo Grande, MS Telefone: (67) 3357-8501
Corumbá	Rua Pedro de Medeiros, s/nº, Bairro Popular Velha CEP 79310-110 Corumbá, MS Telefones: (67) 3234-9101
Coxim	Rua Salime Tanure, s/n, Bairro Santa Tereza CEP 79.400-000 Coxim, MS Telefone: (67) 3291- 9600



Dourados	Rua Filinto Müller, 1790, Bairro Canaã I CEP 79.833-520 Dourados-MS Telefone: (67) 3410-8500
Jardim	Rodovia BR-060, s/n, saída para Bela Vista CEP 79.240-000 Jardim, MS Telefone: (67) 3209-0200
Naviraí	Centro Profissional Senador Ramez Tebet Rua Hilda, 203, Bairro Boa Vista CEP 79950-000 Naviraí/MS Telefone: (67) 3409-2501
Ponta Porã	Rodovia BR-463, km 14, s/nº CEP 79909-000 / Caixa Postal: 287 Ponta Porã, MS Telefone: (67) 3437-9600
Três Lagoas	Rua Ângelo Melão, 790, Bairro Jardim das Paineiras CEP 79641-162 Três Lagoas, MS Telefone: (67) 3509-9500

2.3. É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.4. Somente será admitida uma única inscrição por candidato.

2.4.1. Será considerada apenas a última inscrição paga, caso o candidato tenha realizado mais de uma inscrição para um mesmo cargo.

2.5. A inscrição implica compromisso tácito, por parte do candidato, em aceitar as condições estabelecidas neste edital para a realização do Processo Seletivo Simplificado.

3 DO PROCESSO SELETIVO

3.1. O Processo Seletivo Simplificado será constituído de duas etapas:

- Prova de Desempenho Didático (Eliminatória e Classificatória);
- Prova de Títulos (Eliminatória e Classificatória).

3.2. A ausência do candidato a qualquer etapa eliminatória implicará a sua exclusão do processo.

3.3. As provas serão aplicadas no mesmo endereço onde o candidato irá concorrer a vaga.

4 DAS PROVAS

4.1. PROVA DIDÁTICA

4.1.1. A Prova Didática será de conhecimento específico, com caráter eliminatório e classificatório.

4.1.2. O candidato deverá comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto para o seu início, apresentar-se à Comissão Organizadora do Processo Seletivo, munido do documento de inscrição, uma via do Curriculum da Plataforma Lattes documentado e documento original de identidade ou equivalente, válido em todo o território brasileiro.

4.1.2.1. São considerados documentos oficiais de identificação: carteiras expedidas pelos comandos militares, pelas secretarias de segurança pública, pelos corpos de bombeiros militares, pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.), passaportes, carteiras funcionais



do Ministério Público e Poder Judiciário, carteira nacional de habilitação com fotografia, carteiras funcionais expedidas por órgão público que valham como identidade na forma da lei, com foto e impressão digital, carteira de trabalho e certificado de reservista.

4.1.2.2. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento/casamento, títulos eleitorais, CPF, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, tampouco documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

4.1.2.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização da prova, documento de identificação original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido com data posterior à sua inscrição no Processo.

4.1.3. A Prova de Desempenho Didático será realizada por ordem alfabética.

4.1.4. Será disponibilizado somente quadro negro/branco e giz/caneta para execução da prova didática. Qualquer outro recurso, bem como a montagem, desmontagem, guarda e deslocamentos internos no campus será de inteira responsabilidade do candidato

4.1.4.1. O candidato terá 5 (cinco) minutos de tempo extra para organização do material e montagem de equipamentos. O IFMS não se responsabiliza por eventual ausência ou interrupção no fornecimento de energia elétrica ou por questão de ordem técnica ou tecnológica por parte do candidato, que impeça ou prejudique a realização da prova de desempenho didático além daqueles fornecidos pela instituição.

4.1.4.2. Os candidatos, ao se apresentarem para a Prova Didática, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar o Plano de Aula à Banca Examinadora.

4.1.5. A prova consistirá em uma aula de no mínimo 15 (quinze) minutos e no máximo 20 (vinte) minutos.

4.1.5.1. Será eliminado o candidato que apresentar aula com tempo inferior ao mínimo ou superior ao máximo, conforme previsto no item 4.1.5.

4.1.5.2. A Prova Didática de Português/Inglês para o campus Jardim deverá ser ministrada obrigatoriamente na língua inglesa.

4.1.5.3. A Prova Didática de Português/LIBRAS para o campus Jardim deverá ser ministrada obrigatoriamente em ambas as línguas.

4.1.6. O tema da aula será definido em sorteio, de acordo com os itens do conteúdo programático (Anexo II) e o campus escolhido na inscrição, sendo o tema único para todos os candidatos da mesma área/subárea para cada dia sorteado.

4.1.6.1. A apresentação didática com tema diferente do que for sorteado implicará na eliminação do candidato.

4.1.7. A prova será gravada, para efeito de registro, avaliação e recurso, conforme Art. 31 do Decreto 9.739, de 2019.

4.1.8. Ao final da aula, a mídia ficará retida com a Comissão do Processo Seletivo Simplificado.

4.1.9. A Banca Examinadora atribuirá uma nota por avaliador, na escala de 0 (zero) a 80,00 (oitenta) pontos, sendo que, para composição final da nota da Prova de Desempenho Didático, será realizada média aritmética das notas dos avaliadores.

4.1.9.1. Será considerado eliminado o candidato que obtiver na Prova de Desempenho Didático média inferior a 50,00 (cinquenta) pontos.

4.1.10. Os Critérios a serem avaliados pela banca na Prova de Desempenho Didático, bem como a pontuação de cada um, serão conforme especificados abaixo:



CrITÉrios	Número máximo de pontos
1. Elaboração e entrega do plano de aula;	10
2. Clareza dos objetivos da aula e organização na apresentação do conteúdo;	05
3. Adequação dos procedimentos metodológicos aos objetivos da aula;	05
4. Contextualização do conteúdo;	05
5. Apresentação do conteúdo de forma interdisciplinar;	05
6. Consolidação dos conceitos e ideias fundamentais;	10
7. Adequação dos procedimentos de avaliação da aprendizagem aos objetivos da aula;	10
8. Domínio do conteúdo e segurança na abordagem do tema.	30
	Total = 80

4.1.11. A nota final será composta da soma aritmética das notas da Prova de Desempenho Didático e Prova de Títulos/Análise Curricular.

4.2 PROVA DE TÍTULOS/ANÁLISE CURRICULAR

4.2.1. A Prova de Títulos será de caráter eliminatório e classificatório.

4.2.3. Os candidatos, ao se apresentarem para a prova didática, nos locais e horários estabelecidos no **cronograma no Anexo I**, deverão entregar, em envelope fechado, contendo a identificação do candidato, área do processo seletivo e campus, para a Comissão Organizadora Local do campus ao qual o candidato concorre à vaga:

- Formulário de Identificação do candidato, **conforme Anexo IV**;
- Curriculum* da Plataforma *Lattes*;
- Documentos comprobatórios de titulações e experiência de magistério;
- Documento de identificação com foto.

4.2.4. Somente serão considerados como documentos comprobatórios os diplomas de conclusão de curso (frente e verso).

4.2.4.1. Somente serão considerados como documentos comprobatórios as cópias autenticadas ou cópias simples, desde que acompanhadas da via original a ser examinada pela Comissão Organizadora com o aporte do carimbo “confere com o original”.

4.2.5. A avaliação da prova de títulos será de competência e responsabilidade exclusiva da Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

4.2.6. À prova de títulos serão atribuídos pontos de 0 (zero) a 20 (vinte).

4.2.7. Na análise da prova de títulos, a Banca Examinadora observará o documento que contenha a formação necessária para a habilitação do candidato que deseja assumir o respectivo cargo, conforme registrado no quadro de vagas contido neste edital.

4.2.7.1. Será eliminado o candidato que não apresentar a habilitação mínima exigida para o cargo ao qual concorre.



4.3 AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS

4.3.1 **Formação:** até 10 (dez) pontos, sendo considerado somente o título maior:

Títulos	Pontuação
DOCTOR - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Doutorado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	10 (dez) pontos
MESTRE - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Mestrado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	6 (seis) pontos
ESPECIALIZAÇÃO - Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino do Curso de Pós-Graduação “ <i>Lato sensu</i> ” relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.	3 (três) pontos

4.3.2. **Experiência de Magistério** (devidamente comprovada): até 10 (dez) pontos, contabilizando 0,1 (1 décimo) ponto para cada mês de experiência comprovada em magistério.

4.3.2.1. Para fins de comprovação da **Experiência de Magistério**, deve ser considerado a Educação básica (Ensino Médio) e Educação Superior (Graduação e Pós-Graduação).

4.3.2.2. A atividade docente do candidato poderá ser comprovada através de Carteira Profissional, Contratos de Trabalho, Certidão e/ou Declaração de Tempo de Serviço emitida pela Instituição de Ensino, **com especificação dos meses trabalhados**.

4.3.2.3. Considera-se um mês integral, para efeito de Experiência de Magistério, a fração igual ou superior a 15 (quinze) dias.

5. RESULTADO

5.1. O resultado preliminar do Processo Seletivo Simplificado, será divulgado no site www.ifms.edu.br/centraldeselecao, **conforme cronograma no Anexo I**.

5.2. A classificação final do candidato dar-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos, após aplicação dos critérios de desempate, se necessário.

5.3. Em caso de igualdade de pontos terá preferência, para efeito de CLASSIFICAÇÃO FINAL, sucessivamente, o candidato que:

- For mais idoso (artigo 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/03);
- Possuir maior pontuação na prova de desempenho didático;
- Possuir maior idade.

5.4. O resultado final do Processo Seletivo Simplificado após homologação, será publicado no Diário Oficial da União (DOU), **conforme cronograma no Anexo I**.

6 DO RECURSO

6.1. O recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, constando identificação do candidato, número de inscrição e a área a qual concorre, **conforme formulário disposto no Anexo V**, deverá ser enviado, em documento único, no formato



PDF, exclusivamente, via e-mail, observado o prazo de **2 (dois) dia úteis**, contados da data de publicação do resultado.

CAMPUS	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Aquidauana	pss.aq@ifms.edu.br
Campo Grande	pss.cg@ifms.edu.br
Corumbá	pss.cb@ifms.edu.br
Coxim	pss.cx@ifms.edu.br
Dourados	pss.dr@ifms.edu.br
Jardim	pss.jd@ifms.edu.br
Naviraí	pss.nv@ifms.edu.br
Ponta Porã	pss.pp@ifms.edu.br
Três Lagoas	pss.tl@ifms.edu.br

6.2. Não será aceito recurso via fax.

6.3. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

6.4. Os recursos interpostos fora do prazo serão de plano indeferidos.

6.5. Recursos cujo teor desprezite a banca serão indeferidos, sem julgamento do mérito.

6.6. Os recursos interpostos deverão ser julgados em até **1 (um) dia útil** após o término do prazo estabelecido para sua formalização.

6.7. Os prazos para recursos não terão início, nem se encerrarão em dia não-útil.

7 DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

7.1. O contrato vigorará a partir da publicação do extrato no Diário Oficial da União (DOU), com possibilidade de prorrogação até o limite legal de 24 (vinte e quatro) meses, de acordo com a necessidade do IFMS.

7.2. Decorrido o prazo ajustado ou cessada a circunstância excepcional, o contrato será encerrado.

8 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Para a prestação de serviço relacionada a este edital, a remuneração será de:

Titulação	Classe/ Nível	Vencimento Básico	RT	Auxílio Alimentação	Total*
Graduação	D1	2.236,32	-	229,00	2.465,32
Aperfeiçoamento	D1	2.236,32	111,82	229,00	2.577,14
Especialização	D1	2.236,32	223,63	229,00	2.688,95
Mestrado	D1	2.236,32	559,08	229,00	3.024,40
Doutorado	D1	2.236,32	1.285,89	229,00	3.751,21

*Considerando carga horária semanal de 20 horas.

Titulação	Classe/ Nível	Vencimento Básico	RT	Auxílio Alimentação	Total*
-----------	------------------	----------------------	----	------------------------	--------



Graduação	D1	3.130,85	-	458,00	3.588,85
Aperfeiçoamento	D1	3.130,85	234,81	458,00	3.823,66
Especialização	D1	3.130,85	469,63	458,00	4.058,48
Mestrado	D1	3.130,85	1.174,07	458,00	4.762,92
Doutorado	D1	3.130,85	2.700,36	458,00	6.289,21

*Considerando carga horária semanal de 40 horas.

8.1.1. Além da remuneração e do auxílio-alimentação poderão ser acrescidos os benefícios Auxílio Pré-Escolar e Auxílio-Transporte, de acordo com a legislação vigente.

8.1.2. Não será concedido aumento de remuneração ao candidato que durante a vigência do contrato apresentar título superior ao apresentado durante o processo seletivo.

8.2. O presente Processo Seletivo Simplificado terá validade de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, a contar da data de homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

8.3. A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato o direito de ingresso automático, mas apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a assinatura do contrato condicionada à observância das disposições da Lei nº 8.745/93, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do processo seletivo e do exclusivo interesse e conveniência do IFMS.

8.4. A contratação mencionada obedecerá à ordem de classificação final obtida e será feita após homologação do resultado do Processo Seletivo.

8.4.1. Será possível o aproveitamento de candidatos habilitados para outro campus do IFMS, diferente do qual se inscreveu, em vagas que possam surgir durante o prazo de validade do processo seletivo simplificado.

8.4.2. Caso o candidato manifeste interesse, mediante opção declarada no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para outro campus diferente do inscrito, deixará de compor a relação dos candidatos aprovados para o campus de inscrição original.

8.4.3. Caso o candidato não aceite ser aproveitado para outro campus ao qual se inscreveu, mediante opção declarada, será assegurada a sua permanência na ordem de classificação, ficando facultado o aproveitamento do próximo candidato que manifestar concordância.

8.5. Para firmar o contrato como Professor Substituto, o candidato deverá apresentar e entregar à Diretoria de Gestão de Pessoas todos os documentos a ele solicitados e necessários à perfeita observação da legislação vigente.

8.6. O candidato classificado será convocado por telefone, *e-mail* ou telegrama enviado para o endereço constante da Ficha de Inscrição, obrigando-se a declarar, por escrito, caso não queira ser contratado. O não pronunciamento do candidato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após sua convocação, permitirá ao IFMS convocar o próximo candidato.

8.7. Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. O IFMS não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações e endereços incorretos ou incompletos fornecidos pelo candidato.



8.8. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação e classificação no Processo Seletivo Simplificado valendo, para esse fim, a homologação publicada no site www.ifms.edu.br/centraldeselecao.

8.9. A inscrição nesse Processo Seletivo Simplificado implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor desse Edital, o qual não poderá alegar desconhecimento.

8.10. A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos da manhã, tarde ou noite, incluindo os sábados, sem ultrapassar a carga horária semanal, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino do IFMS.

8.11. O professor Substituto ficará sujeito ao Regime Geral de Previdência Social, na forma da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, conforme o previsto no art. 8º, da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

8.12. O contrato do Professor Substituto extinguir-se-á, sem direito a indenização, nas seguintes situações:

8.12.1. por término do prazo contratual;

8.12.2. por justa causa; ou

8.12.3. por iniciativa do contratado, que deverá ser comunicada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

8.13. Em caso de descumprimento do prazo do item anterior 8.12.3, o contratado pagará multa referente ao pagamento de 1(hum) mês de remuneração.

8.14. A extinção do contrato, por iniciativa do IFMS, decorrente de conveniência administrativa, será comunicada por escrito e, nesta hipótese, o contratado fará jus ao pagamento de 50% do que lhe seria devido até o fim do contrato, a título de indenização.

8.15. Os casos omissos serão decididos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado, com participação da respectiva Banca Examinadora.

Campo Grande - MS, 20 de maio de 2022.

Elaine Borges Monteiro Cassiano
Reitora



EDITAL Nº 036/2022 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO I
CRONOGRAMA

Período de inscrições: **20/05/2022 a 29/05/2022**

Data limite para o pagamento da inscrição: **30/05/2022**

Resultado preliminar das inscrições: **02/06/2022**

Período de recurso contra a lista das inscrições: **3 a 6/06/2022**

Homologação das inscrições: **07/06/2022**

Sorteio do tema da Prova Didática: **08:00 horas do dia 10/06/2022 (24 horas antes da prova didática)**

Realização da Prova: **a partir das 08:00 horas do dia 11/06/2022**

Resultado preliminar: **14/06/2022**

Período para recursos: **15 e 16/06/2022**

Homologação do resultado: **até 21/06/2022**



EDITAL Nº 036/2022 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PROVA DIDÁTICA

ADMINISTRAÇÃO
para o campus AQUIDAUANA

1. Teorias da administração, funções administrativas e estruturas organizacionais;
2. Empreendedorismo e inovação;
3. Gestão da Qualidade (princípios, ferramentas e métodos);
4. Administração Mercadológica;
5. Administração Financeira e Orçamentária;
6. Administração da Produção;
7. A Gestão de Pessoas na Contemporaneidade;
8. Sistemas Integrados de Gestão.

Bibliografia Sugerida

- ADOLPHO, C. Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2011.
- AGUIAR, S. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG, 2006.
- ALENCAR, E. M. L. S. A gerência da criatividade. São Paulo: Makron Books, 1996. ARANTES, N. Sistemas de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1994.
- ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2006. Vols. I e II.
- BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda (org). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- BATEMAN, T. S. Administração: novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- CAIÇARA JUNIOR, C. Sistemas integrados de gestão – ERP. 3 ed. São Paulo: Ibpex, 2009.
- CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.
- CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus: Atlas, 2004.
- CHIAVENATO, I. Recursos humanos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A.: Planejamento Estratégico. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- CHIAVENATO, I. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006.
- CHRISTENSEN, C. M. O crescimento pela inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CLEGG, B.; BIRCH, P. Criatividade: modelos e técnicas para geração de idéias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo: Makron Books, 2000.
- DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócio. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship –Prático e Princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.
- FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- GITMAN, L. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2010.



- IUDÍCIBUS, Sergiode, MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não Contadores: para as áreas de administração, economia, direito... 3.ed. São Paulo : Atlas, 2000.
- IVANCEVICH, J. Gestão de Recursos humanos. 10. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2008.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- LIMEIRA, T.M.V. e-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) Dominando a gestão da Informação. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MARTINS, P. G. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MOTTA, F. P.; VASCONCELOS, I. G. de. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- PALADINI, EdsonPacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda,2010.
- PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho Superior. 20. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990. LOBO, R. N. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2010.
- PORTO, G. Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SCHMITZ, ANA L. F. Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor? São Paulo: Pandion, 2009.
- SLACK, Nigel. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. S. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

ADMINISTRAÇÃO **para o campus COXIM**

1. Teorias da administração, funções administrativas e estruturas organizacionais;
2. Plano de negócios e planejamento estratégico;
3. Empreendedorismo e inovação;
4. Administração de Bens Materiais e Patrimoniais;
5. Elaboração e Gestão de Projetos;
6. Gestão da Qualidade (princípios, ferramentas e métodos);
7. Administração mercadológica;
8. Administração da Produção;
9. Administração de Recursos Humanos;
10. Associativismo, Cooperativismo e Sustentabilidade

Bibliografia Sugerida

- ABRANCHES, J. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
- ADOLPHO, C. Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2011.
- ARANTES, N. Sistemas de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas,1994.
- ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2006. Vols. I e II.
- CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal. Goiânia, 2011.
- CARVALHO, Isabel. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A Construção do Plano de Negócio. Saraiva
- BRANCO, R. H. F.; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia, práticas. Ed. Atlas. 16 ed. 2009.



- BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda (organizadoras). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014
- CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CHRISTENSEN, C. M. O crescimento pela inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CLEGG, B.; BIRCH, P. Criatividade: modelos e técnicas para geração de ideias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo: Makron Books, 2000.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship – Práticas e Princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.
- MAXIMINIANO, A.C.A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- MAXIMINIANO, A.C. Amaru. TGA: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed, Atlas, 2007.
- MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008-2013.
- FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. 4 ed. São Paulo -São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, A. C. Gestão de pessoas: um enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001. GOLEMAN, D. Daniel Goleman na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
- KEELLING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- LIMEIRA, T.M.V. e-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) Dominando a gestão da Informação. Porto Alegre: Bookman, 2004. 11
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2. ed. rev., aum. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2005-2014.
- MOLINAR, L. Gestão de Projetos. São Paulo: Erica, 2010.
- PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2010.
- RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SCHMITZ, ANA L. F. Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor? São Paulo: Pandion, 2009.
- SLACK, Nigel. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SOUZA, André Ricardo de. In: Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária / André Ricardo de Souza, Gabriela Cavalcanti Cunha, Regina Yoneko Dakuzaku (orgs). São Paulo. Contexto, 2003.
- SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 680 p
- SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.
- TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008

EDUCAÇÃO ESPECIAL



1. Fundamentos e Políticas da Educação Especial na perspectiva inclusiva;
2. Didática: Teorias de ensino e de aprendizagem;
3. Funções cognitivas, sensoriais e motoras;
4. O ensino na Educação Especial: especificidades (Autismo);
5. O ensino na Educação Especial: especificidades (Baixa visão, Tecnologia Assistivas, Dosvox, orientação, mobilidade, sistemas de comunicação alternativos);
6. O Atendimento Educacional Especializado como política de atendimento;
7. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade e tecnologia assistiva.

Bibliografia Sugerida

CUNHA, Eugênio. Autismo na Escola: Um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar. 2. ed. Wak Editora, 2013.

BOSA, Cleonice Alvez. Autismo: Intervenções psicoeducacionais. UFRGS, RS, Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v28s1/a07v28s1.pdf>

NUNES, Débora Regina de Paula. Inclusão Educacional de pessoas com autismo no Brasil: uma revisão da literatura. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/10178/pdf> LAPLANE, Adriana L. F Ver, não ver e aprender: a participação de crianças com baixa visão e cegueira na escola. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000200005

PADILHA, A. M. L. Práticas pedagógicas em educação especial. Campinas: Autores Associados, 2004.

MACHADO, Rosângela. Educação Especial na Escola Inclusiva: políticas, paradigmas e práticas. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise. Estratégias Educacionais Diferenciadas: para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.

LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

LEI Nº 13.146 de 6 de junho de 2015: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009.

ELÉTRICA/ ELETROTÉCNICA

1. Máquinas elétricas: geradores e motores CA e CC. Transformadores. Tipos, conceitos, partes construtivas e esquemas de ligação;
2. Acionamentos Elétricos: Métodos de partida em motores elétricos de corrente contínua e alternada;
3. Eletrônica de Potência (Aplicada a Máquinas Elétricas): diodos e transistores de potência, tiristores, conversores CC/CA, CA/CC, CC/CC. Soft-starter e Inversores;
4. Controle e servomecanismos: teoria de controle, realimentação, equações de estado, modelagem, projeto de controladores em tempo contínuo e discreto, transformada de Laplace e transformada Z.;
5. Sistemas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica; 6. Instalações elétricas prediais e industriais.
6. Eletrônica analógica e digital: Princípios, componentes, circuitos e aplicações.

Bibliografia Sugerida

BIM, Edson. Máquinas elétricas e acionamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012

FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos elétricos. 4. ed. São Paulo: Érica, 2012

CREDER, H. Instalações elétricas. 15. ed. São Paulo: LTC, 2007.

MAMEDE FILHO, J. Instalações Elétricas Industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

KAGAN, N.; OLIVEIRA, C. C. B.; ROBBIA, E. J. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.



CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. 24. ed. São Paulo: Érica, 2008.
AHMED, Ashfaq. Eletrônica de potência. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011
OGATA, Katsuhiko. Engenharia de controle moderno. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
SILVEIRA, Paulo Rogério da,; SANTOS, Winderson Eugênio dos. Automação e controle discreto. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012

ENGENHARIA MECÂNICA

1. Tecnologia dos Materiais e Processos de Fabricação.
2. Mecânica dos Fluidos.
3. Desenho auxiliado por computador.
4. Termodinâmica e Fenômenos de Transporte.
5. Mecânica Geral.
6. Sistemas Térmicos.
7. Pneumática e Hidráulica com práticas laboratoriais.
8. Comando Numérico Computadorizado (CNC).

Bibliografia Sugerida

BEER, F. P.; JOHNSTON JUNIOR, E.R. Mecânica Vetorial para Engenheiros. Cinemática e Dinâmica. 5ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books. 2005.
BEJAN. A. Transferência de Calor. 1ª ed. São Paulo: Ed Edgard Blucher, 1996.
BONACORSO, N. G., NOLL, V. Automação Eletropneumática. 11ª ed. São Paulo: Érica, 2008.
BRUNET, F. Mecânica dos Fluidos. 2ª ed. Prentice Hall, São Paulo, 2008.
CHIAVERINI, V. Tecnologia mecânica: Processos de fabricação e tratamento. 2ª. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1º v., HEMUS EDITORA. 1986.
CHIAVERINI, V. Tecnologia mecânica: Processos de fabricação e tratamento. 2ª. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2º v., HEMUS EDITORA. 1986.
DINIZ, A. E.; MARCONDES, F. C.; COPPINI, N. L. Tecnologia da Usinagem dos Materiais. 6ª ed. São Paulo: Artliber, 2006.
DOSSAT, R. J. Princípios de Refrigeração: teoria, prática, exemplos, problemas, soluções. São Paulo: Hemus, 2004.
FAGALI, A. S. ULBRICH, C. B. L. Engenharia Integrada por Computador e Sistemas CAD/CAM/CNC – Princípios e Aplicações. São Paulo: Artliber, 2009.
FIALHO, A. B. Automação Pneumática: Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2004.
HIBBELER, R. C. Estática: Mecânica para Engenharia. São Paulo: Prentice Hall, 12ª ed., 2011.
INCROPERA, F. P.; DEWITT, D. P. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
LINSINGEN, I. V. Fundamentos de Sistemas Hidráulicos. 3ª ed. Florianópolis: UFSC, 2008.
MORAN, M. J. SHAPIRO, H.N. Princípios da Termodinâmica para Engenharia. 6ª ed., LTC, 2009.
NOVASKI, O. Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.
SHACKELFORD, J. F. Ciência dos Materiais. 6ª. ed. São Paulo: Pearson, 2008.
SILVA, S. D. CNC: Programação de Comandos Numéricos Computadorizados – Torneamento. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2005.
VAN W.; GORDON. J.; SONTAG, R.; BORGNACKE, C. Fundamentos da Termodinâmica Clássica. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.



GEOGRAFIA

1. A Ciência Geográfica: A evolução do Pensamento geográfico;
2. A Ciência Geográfica: As categorias básicas da Geografia: Paisagem, espaço geográfico, território; lugar; região; os princípios da Geografia;
3. Cartografia: coordenadas geográficas e os movimentos da Terra;
4. Geografia Física: geologia e paisagens morfoclimáticas; princípios da geologia aplicados ao Brasil; atmosfera e climatologia; climatologia aplicada à análise de dados meteorológicos; mudança climática global e a nova economia; recursos hídricos e paisagens naturais; quadro natural do Brasil e a devastação histórica;
5. Geografia Humana: características dos processos produtivos atuais; os setores da economia; demografia e urbanização; o impacto da indústria na modelagem do espaço geográfico; a modernização da agricultura e os conflitos no campo; tecnologia e a infraestrutura de comunicações; produção e consumo de fontes de energia.

Bibliografia Sugerida

- ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.
- COELHO, M. A.; TERRA, L. Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2002.
- GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. Geografia: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2007.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. A construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2007.
- MAGNOLI, D. Geografia para o ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2014.
- TERRA, L.; COELHO, M. de A. Geografia do Brasil: espaço natural, territorial e socioeconômico brasileiro. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 2002.
- TERRA, L.; GUIMARAES, R.B.; ARAÚJO, R. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB *para o campus AQUIDAUANA*

1. Sistemas numéricos;
2. Vetores e matrizes;
3. Programação Orientada à Objetos;
4. Programação Web: Cliente-Servidor;
5. Linguagens de Programação Server-Side;
6. Aplicações Web Responsivas;
7. Persistência de Dados em Aplicações Web;
8. Técnicas de Segurança para Aplicações Web;
9. Frameworks modernas para Desenvolvimento de Aplicações Web.

Bibliografia Sugerida

- BUDD, A.; MOLL, C.; COLLISON, S. Criando páginas web com CSS: soluções avançadas para padrões web. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise orientada a Objetos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.



- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DUCKETT, Jon. Introdução à programação Web com HTML, XHTML e CSS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
- DUCKETT, Jon; RUPPERT, Gilles; MOORE, Jack. JavaScript & JQuery: desenvolvimento de interfaces web interativas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. 640 p.
- FREEMAN, E.; FREEMAN, E. Use a Cabeça – HTML com CSS e XHTML. 2. Ed. Alta Books, 2008.
- GENNICK, Jonathan . SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- GILLENSON, Mark L.. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- LECHETA, R. R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 5. ed. São Paulo: Novatec, 2015.
- LEE, WEI-MENG. Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
- MEDNIEKS, Z.; NAKAMURA, M. Programando Android – ProgramaçãoOEHLMAN, D.; BLANC, S.; CARVALHO, K. R. (Tradutor). Aplicativos web pro Android: desenvolvimento pro Android usando HTML5, CSS3 & JavaScript. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
- MILANI, A. PostgreSQL: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2008.
- MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORRISON, M. Use a cabeça: JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
- PANIZ, David. NoSQL: como armazenar os dados de uma aplicação moderna. São Paulo: Casa do Código, 2017. 198 p.
- REIS, Daniela Borges dos. JavaScript: aprenda a programar utilizando a linguagem JavaScript. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2015. 286 p.
- ROGERS, R. et al. Desenvolvimento de Aplicações Android. São Paulo: Novatec, 2009.
- SILVA, M. S. Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2008.
- SILVA, M. S. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2011.
- PUREWAL, S. Aprendendo a Desenvolver Aplicações Web, Novatec, 2014.
- TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2007.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB *para o campus CORUMBÁ*

1. Algoritmos. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Modularização.
2. Paradigma da Orientação a Objetos.
3. Programação Orientada a Objetos e suas Linguagens (Java e Ruby).
4. Apresentação e Estruturação de Conteúdos (HTML5, Javascript, Folhas de estilo - CSS3, Protocolo HTTP e Ajax - Asynchronous Javascript and XML).
5. Desenvolvimento Web e suas Linguagens, Frameworks e Bibliotecas (PHP, Java Servlets, Java Server Pages - JSP, Java Server Faces – JSF, Java Persistence API - JPA, Hiberate, Ruby on Rails).

Bibliografia Sugerida

- ARAUJO, E. C. Orientação a objetos com java: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.
- BLEIEL, Jeff; STIRLING, Sebastian. Secrets of the JavaScript Ninja. Shelter Island, NY. Manning Publications, 2013.
- DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: como programar. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- ELMASRI, Ramez. Sistema de Banco de Dados / Ramez Elmasri e Shamkant B. Navathe. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.



- FLANAGAN, D. Javascript: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012. GEARY, D.; HORSTMANN, C. Core javaserver faces. 3ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
- KEITH, M. Ejb 3 profissional: java persistence api. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- LAFORE, R. Estrutura de dados e algoritmos em java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. LAWSON, B.; SHARP, R. Introdução ao html. 5ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- LECHETA, R. R. Google Android: Aprenda a Criar Aplicações para Dispositivos Móveis com o Android SDK. 3ª ed. 2013.
- MACHADO, Rodrigo Prestes; FRANCO, Márcia Häfele Islabão; BERTAGNOLI, Silvia de Castro. Desenvolvimento de Software III Programação de Sistemas Web Orientada a Objetos em Java. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2014.
- MCFARLAND, D. S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.
- MILETTO, Evandro Manara; BERTAGNOLLI, Silvia de Castro. Desenvolvimento de Software II Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, JavaScript e PHP. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2014.
- OKUYAMA, Fábio Youshimitsu; MILETTO, Evandro Manara; NICOLAO, Mariano. Desenvolvimento de Software I Conceitos Básicos. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2014.
- PEAK, P. Hibernate in Action. Manning Publications, 2010. São Paulo: Novatec, 2013.
- PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java / Sandra Puga, Gerson Rissetti. 2ª ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de software e sistemas de informação / Denis Alcides Rezende. - 3ª ed rev. e ampl. -- Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
- SIERRA, K.; BATES, B.; BASHAN, B. Use a cabeça!: jsp & servlets. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005. Página 25 de 35
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. Sistema de Banco de Dados. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Pearson A. Wesley, 2007.

INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB *para o campus DOURADOS*

1. Algoritmos e estruturas de dados;
2. Bancos de dados relacionais e não relacionais;
3. Análise e projeto de sistemas orientados a objeto;
4. Apresentação e estruturação de conteúdos HTML5, Javascript, folhas de estilo - CSS3, protocolo HTTP;
5. Desenvolvimento de aplicações Web em 3 camadas;
6. Padrões de Projeto (Design Patterns);
7. Utilização de frameworks para desenvolvimento de softwares para Internet.

Bibliografia Sugerida

- BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- DEITEL, P.; 18 DEITEL, H. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GAMMA, E. et al. Padrões de Projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.
- LAFORE, R. Estrutura de dados e algoritmos em java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
- LAWSON, B.; SHARP, R. Introdução ao html. 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- LECHETA, R. R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013. LUCKOW, D.; MELO, A. A. Programação Java para Web. São Paulo: Novatec, 2015.
- MCFARLAND, D. S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. Sistema de Banco de Dados. 9. ed.



INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB *para o campus JARDIM*

1. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Estruturas de dados. Projeto orientado a objetos. UML;
2. Linguagem Java. PHP e MySQL; HTML5, Javascript, Folhas de estilo (CSS3). Protocolo HTTP e SSL;
3. Servlets. Java Server Pages (JSP). Java Server Faces (JSF);
4. Linguagens de script de página. Criação de formulários de dados. Validação de dados em formulários.
1. Manipulação dinâmicas de elementos HTML. Padrões de layout. Ferramentas CMS (Content Management System). Programação web orientada a objetos;
5. Conceitos de orientação a objetos. Abstração. Classes. Atributos. Métodos. Classes abstratas. Polimorfismo;
6. Interfaces. Herança múltipla. Interfaces e classes abstratas. Acesso a bancos de dados relacionais.
2. Modelos de mapeamento objeto-relacional. Padrões de persistência de objetos. Bibliotecas gráficas;
7. Construção dinâmica de páginas web. Fluxo de dados em Ajax. Construção dinâmica de menus de seleção. Manipulação de arquivos. Conexão com bancos de dados. Utilização de sessões e cookies. Geração de relatórios;
8. Desenvolvimento de aplicações Web em 3 camadas. Paradigmas do desenvolvimento de SaaS (softwares como serviço);
9. Conceito de frameworks. Principais frameworks para desenvolvimento de aplicações. Utilização de frameworks para desenvolvimento de software para a Internet.

Bibliografia Sugerida

- ARAUJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.
- BAUER, Christian; KING, Gavin. Java Persistence com Hibernate. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise orientada a Objetos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2009.
- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
- DUCKETT, Jon. Introdução à programação Web com HTML, XHTML e CSS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
- FURGERI, Sergio. Java 8: ensino didático. São Paulo: Érica, 2015.
- GEARY, David; HORSTMANN, Cay. Core JavaServer Faces. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
- GENNICK, Jonathan . SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- GILLENSON, Mark L.. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, Javasever Faces, Hibernate, EJB 3Persistence. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. Dominando Java Server Faces e Facelets utilizando Spring 2.5, Hibernate e Jpa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008
- LAWSON, Bruce; SHARP, Remy. Introdução ao HTML 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- MCFARLAND, David S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.
- MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça: Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- SILVA, Maurício S. Ajax com Jquery: requisições Ajax com a simplicidade de Jquery. São Paulo: Novatec, 2009.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



INFORMÁTICA/REDES DE COMPUTADORES *para o campus AQUIDAUANA*

1. Comunicação de Dados: Topologias e elementos de redes LANs, MANs e WANs. Modelo de referência OSI. Endereçamento IP: IPv4 e IPv6. Roteamento IP estático e dinâmico.
2. Gerenciamento de Recursos e Usuários do Sistema Linux: Servidor OpenLDAP. Servidor SAMBA.
3. Gerenciamento e Implementação de Serviços de redes Linux: Serviço de Nome de Domínio (DNS). Serviço DHCP. Serviço de Transferência de Arquivo.
4. Segurança de Redes: Criptografia e assinatura digital. Sistemas de Firewall e Proxy.
5. Sistemas Operacionais: Gerência de processos e threads. Escalonamento de processos e threads.
6. Arquitetura de Computadores: Entrada e Saída de dados. Conceitos de interfaces, periféricos e controladores. Interrupção e exceção.

Bibliografia Sugerida

- BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Distributed systems: concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. BLAIR, G. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.
- STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

INFORMÁTICA/REDES DE COMPUTADORES *para o campus COXIM*

1. Comunicação de dados: Topologia e elementos de rede, LANs, MANs e WANs. Modelo de referência OSI da ISO. Protocolos de comunicação da arquitetura TCP/IP. Endereçamento IP: IPv4; IPv6. Roteamento IP estático e dinâmico. Conceitos sobre Projeto Lógico de redes. Normas e projeto de cabeamento estruturado de redes. Protocolos e configurações de redes sem fio;
2. Gerenciamento de Recursos e Usuários em sistemas Windows e Linux: Criação e administração de domínios. Administração de grupos e contas de usuários. Compartilhamento e proteção de recursos de rede;
3. Conceitos e implementação de serviços de redes em sistemas Windows e Linux: Serviço de Nomes de Domínio (DNS). Serviço de Atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP). Serviço de Acesso remoto



(Serviço de Terminal). Serviço da World Wide Web (HTTP). Serviço de Transferência de Arquivos (FTP). Serviços de E-mail. Serviços de Proxy HTTP e FTP 3.8. Mecanismos de NAT.

4. Protocolos de gerenciamento de redes: SNM, RMON;
5. Segurança de Redes: Criptografia e assinatura digital. Sistemas de Firewall. Sistemas de Detecção de Intrusos (IDS).
6. Sistemas Operacionais: Gerência de processos e threads. Escalonamento de processos e threads. Sincronização de processos. Algoritmos e primitivas de sincronização. Problemas de programação concorrente;
7. Visão geral de organização de computadores: ciclo de instrução da CPU; interrupções de software e hardware; DMA, Direct Memory Access;
8. Arquitetura de Computadores: Organização de entrada e saída: conceitos de interface, periférico e controlador. Métodos de transferência de dados: polling, interrupções, acesso direto à memória. Dispositivos de E/S: teclado, vídeo, impressora, meios de armazenamento óticos e magnéticos e interfaces seriais e paralelas;
9. Sistemas Distribuídos: Arquiteturas de Sistemas Distribuídos. Processos (Threads e Virtualização). Processos (Modelo Cliente/Servidor). Métodos de Invocação Remota. Segurança (Gerenciamento, Canais de Acesso e Controle de Acesso). Sistemas de Arquivos Distribuídos (Comunicação, sincronização e segurança).

Bibliografia Sugerida

- BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Distributed systems: concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. BLAIR, G. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5. ed. 27 Porto Alegre: Bookman, 2013.
- HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.
- STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

INFORMÁTICA/REDES DE COMPUTADORES **para o campus JARDIM**

1. Comunicação de Dados: Topologias e elementos de redes LANs, MANs e WANs. Modelo de Referência OSI. Endereçamento IP: IPv4 e IPv6. Roteamento IP estático e dinâmico.
2. Gerenciamento de Recursos e Usuários do Sistema Linux: Servidor OpenLDAP. Servidor SAMBA.



3. Gerenciamento e Implementação de Serviços de redes Linux: Serviço de Nome de Domínio (DNS). Serviço DHCP. Serviço de Transferência de Arquivo.
4. Segurança de Redes: Criptografia e assinatura digital. Sistemas de Firewall e Proxy.
5. Sistemas Operacionais: Gerência de processos e threads. Escalonamento de processos e threads.
6. Arquitetura de Computadores: Entrada e Saída de dados. Conceitos de interfaces, periféricos e controladores. Interrupção e exceção.

Bibliografia Sugerida

- BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Distributed systems: concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. BLAIR, G. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.
- STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003

INFORMÁTICA/REDES DE COMPUTADORES

para o campus NAVIRAÍ

1. Comunicação de dados: Topologia e elementos de rede, LANs, MANs e WANs . Modelo de Referência OSI da ISSO. Protocolos de comunicação da arquitetura TCP/IP. Endereçamento IP: IPv4; IPv6. Roteamento IP estático e dinâmico. Conceitos sobre Projeto Lógico de redes. Normas e projeto de Cabeamento Estruturado de redes. Protocolos e configurações de redes sem fio;
2. Gerenciamento de Recursos e Usuários em sistemas Windows e Linux: Criação e administração de domínios. Administração de grupos e contas de usuários. Compartilhamento e proteção de recursos de rede;
3. Conceitos e implementação de serviços de redes em sistemas Windows e Linux: Serviço de Nomes de Domínio (DNS). Serviço de Atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP). Serviço de Acesso remoto (Serviço de Terminal). Serviço da World Wide Web (HTTP). Serviço de Transferência de Arquivos (FTP). Serviços de E-mail. Serviços de Proxy HTTP e FTP 3.8. Mecanismos de NAT;
4. Protocolos de gerenciamento de redes: SNMP. RMON;
5. Segurança de Redes: Criptografia e assinatura digital. Sistemas de Firewall. Sistemas de Detecção de Intrusos (IDS). Regulamentação normativa de segurança: ISO 27001:2005;



6. Sistemas Operacionais: Gerência de processos e threads. Escalonamento de processos e threads. Sincronização de processos. Algoritmos e primitivas de sincronização. Problemas de programação concorrente;
7. Visão geral de organização de computadores: ciclo de instrução da CPU; interrupções de software e hardware; DMA, Direct Memory Access;
8. Arquitetura de Computadores: Organização de entrada e saída: conceitos de interface, periférico e controlador. Métodos de transferência de dados: polling, interrupção, acesso direto à memória. Dispositivos de E/S: teclado, vídeo, impressora, meios de armazenamento óticos e magnéticos e interfaces seriais e paralelas;
9. Sistemas Distribuídos: Arquiteturas de Sistemas Distribuídos. Processos (Threads e Virtualização). Processos (Modelo Cliente/Servidor). Métodos de Invocação Remota. Segurança (Gerenciamento, Canais de Acesso e Controle de Acesso). Sistemas de Arquivos Distribuídos (Comunicação, sincronização e segurança).

Bibliografia Sugerida

- BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Distributed systems: concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. BLAIR, G. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.
- STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MATEMÁTICA

1. Funções;
2. Trigonometria;
3. Tópicos do Cálculo Diferencial e Integral
4. Tópicos de Álgebra Linear.;
5. Probabilidade e Estatística.

Bibliografia Sugerida

- CARMO, M. P. HOFFMAN, K; KUNZE, R. Álgebra linear. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2011. 1, 2 e 3 v.



GIOVANNI, José Rui e BONJORNO, José Roberto. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. 2. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de matemática elementar. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 1 a 11v.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1994. 1 e 2 v.

LEVINE, D.M. [et al]. Estatística: Teoria e Aplicações. Tradução Teresa Cristina Padilha de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. O. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2001. 1 a 4 v.

LIPSCHULTZ, S. Álgebra linear. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

MÜLLER, A. N. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2012.

STEWART, James. Cálculo. São Paulo: Thomson Pioneira, 2009. 1 e 2 v.

METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO

1. A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica.
2. Desafios do currículo no ensino médio integrado.
3. O educando do PROEJA e suas singularidades no processo de ensino e aprendizagem.
4. A avaliação como elemento a favor do ensino e da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.
5. Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.
6. O desafio nacional da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica.
7. Educação inclusiva.
8. Pesquisa em educação.
9. Formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica.
10. Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino.

Bibliografia Sugerida

BATISTA, E. L.; MULLER, M. T. (Orgs.). A educação profissional no Brasil. Campinas, SP: Alínea, 2013.

CHARLOT, B. A Pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v.11, n.31, p.7-18, jan./abr. 2006.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (Orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2012.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

LAPLANE, A. L. F. de. Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

LIMA FILHO, D. L. O PROEJA em Construção: enfrentando desafios políticos e pedagógicos. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 109-127, 2010.

LOPES, A. O. et al. Repensando a didática. Campinas, SP: Papyrus, 1991. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2006.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, L. R. de S. O desafio da formação de professores para a EPT e PROEJA. Educação & Sociedade, Campinas, SP, v. 32, n. 36, p. 689-704, jul./set. 2011.

OLIVEIRA, L. T. B. PROEJA: um 'Entre-Lugar' na relação profissional e educação básica na modalidade de jovens e adultos. Educação, Ciência e Cultura, Canoas-RS, v. 17, n. 1, p. 183, 2012.

RAMOS, M. N. Referências formativas sobre práticas em educação profissional: a perspectiva históricocrítica como contra-hegemonia às novas pedagogias. In: ARAUJO, R. M. de L.

RODRIGUES, D. S. (Orgs.). Filosofia da práxis e didática na Educação Profissional. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SHIROMA, E. O.; LIMA FILHO, D. L. Trabalho docente na educação profissional e tecnológica e no PROEJA. Educação & Sociedade, Campinas-SP, v. 32, n.116, p. 725-743, jul./set. 2011.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

PORTUGUÊS/ESPAÑHOL



1. Texto e intertextualidade;
2. Coesão textual e coerência textual;
3. Leitura, tecnologia e a formação crítica do estudante;
4. Literatura em língua portuguesa;
5. La enseñanza del español para fines específicos;
6. Ortografía de la lengua española;
7. Aplicación de tecnologías digitales en la enseñanza de español.

Bibliografía Sugerida

- ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: Coesão e coerência. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2017.
- CASSANY, Daniel. La lectura y la escritura de géneros profesionales en EpFE. II Congreso Internacional de Español para Fines Específicos. Amsterdam, 2003. Págs. 40-64. disponible en https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/ciefe/pdf/02/cvc_ciefe_02_0007.pdf. Acceso en 10 feb. 22.
- COSCARELLI, Carla Viana (Org.). Tecnologias para aprender. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- GUERVÓS, Santiago Javier; GONZÁLEZ, Jesús Fernández. Fundamentos para la enseñanza del español como 2/L. Madrid. Arco/Libros S.L., 2017.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2014.
- KOCK, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2015.

PORTUGUÊS/INGLÊS para o campus JARDIM

1. Tendências da literatura contemporânea;
2. Literatura e outras linguagens: a centralidade no texto literário;
3. Elementos da coesão e coerência;
4. Gêneros discursivos e tipologias textuais;
5. Variação Linguística;
6. English for Specific Purposes;
7. Multiliteracies in the language classroom;
8. A contextualized approach of vocabulary and grammar;
9. Conditional tenses;
10. Modal verbs.

Bibliografia Sugerida

- ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: Coesão e coerência. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto, 2010.
- CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750 - 1880. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2013.
- COPE, B. KALANTZIS, M. (Eds.) Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. Routledge: London, 2000.
- DREY, R. F.; Inglês: Práticas de Leitura e Escrita. 1ed. Porto Alegre: Editora Penso. 2015.
- DUTRA, D. P.; Mello. H. A. A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. Belo Horizonte, MG: FALE/UFMG, 2004.
- FERRO, Jeferson. Introdução às literaturas de língua inglesa. 2ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015. 380p.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. 4ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391p.



PAIVA, VLM, de O e. Práticas de ensino e aprendizagem em inglês. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
ROJO, RHR. Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo, SP: Parábola, 2013.
SOUZA, A. G. F, et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL, 2ª ed, 2010. 204p.
Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

PORTUGUÊS/INGLÊS *para o campus NAVIRAI*

1. 1 A contextualized approach of vocabulary and grammar;
2. 2 English for Specific Purposes;
3. 3 Literatura brasileira: das origens à contemporaneidade;
4. 4 Multiletramentos;
5. 5 Organização tópica do texto: uma abordagem textual-interativa;
6. 6 Technology: reading, writing and language teaching;
7. 7 Tipologia e gênero textual no ensino de línguas.

Bibliografia Sugerida

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.
CHARTIER, R. Os desafios da escrita. São Paulo: UNESP, 2002.
COPE, B. KALANTZIS, M. (Eds.) Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. Routledge: London, 2000.
COSTA VAL, M. G. Redação e textualidade. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2006.
DUTRA, D. P; MELLO, H. A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. Belo Horizonte, MG: Faculdade de Letras/UFMG, 2004.
ELIAS, Vanda Maria; Koch, Ingedore Villaça. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
FARACCO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de Texto. Petrópolis: Vozes, 2010.
HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
JUBRAN, C. C. A. S. Introdução – a Perspectiva Textual-Interativa. In: JUBRAN, C.C.S.A.; KOCH, I.G.V. (Orgs). Gramática do português culto falado no Brasil – v. II: Construção do texto falado. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p. 27-36. 25
_____. Tópico Discursivo. In: JUBRAN, C.C.S.A.; KOCH, I.G.V. (Orgs). Gramática do português culto falado no Brasil – v. I: Construção do texto falado. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p. 89-132.
_____. Uma gramática textual de orientação interacional. In: CASTILHO, A. T. et alii (Org.). Descrição, história e aquisição do português brasileiro. Campinas: Pontes, 2007. p. 312-327.
KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
KOCH, Ingedore Villaça. Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.
MOITA LOPES, Luiz Paulo da (org.). Por uma linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge University Press, 1997.
PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2001.
PINHEIRO, Clemilton Lopes. Organização tópica e sumarização do texto: estratégia para ensino de leitura. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, v. 7, n. 1, p. 49-58, 2008.
_____. Organização Tópica do texto e ensino de leitura. Linguagem e Ensino. Pelotas, v. 8, n. 1, pp. 149-160, jan./jun. 2005b.
SWAN, Michael; WALTERS, Catherine. How English Works: a grammar practice book. Oxford University Press, 1997.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



PORTUGUÊS/INGLÊS
para o campus PONTA PORÃ

1. Leitura em língua inglesa;
2. Vocabulário e gramática de língua inglesa;
3. Verbos: tempos verbais (simples e compostos), modo, voz (ativa e passiva), “Phrasal verbs”;
4. Organizando mensagens: substantivos, pronomes, artigos, adjetivos, possessivos, numerais;
5. Expressando tempo, maneira e lugar: os advérbios e preposições;
6. Elementos de coesão;
7. Inglês escrito e falado: contrastes principais;
8. English for Specific Purposes.

Bibliografia Sugerida

- CANAGARAJAH, AS. Translingual practice: global englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013.
- COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. [2. ed.]. São Paulo, SP: Contexto, 2014.
- COPE, B. KALANTZIS, M. (Eds.) Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. Routledge: London, 2000.
- CRISTÓFARO-SILVA. Pronúncia do Inglês para falantes do português brasileiro – Os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005.
- DUTRA, D. P.; MELLO, H. A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. Belo Horizonte, MG: Faculdade de Letras/UFMG, 2004.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- JORDÃO, CM; MARTINEZ, JZ; HALU, R. Formação ‘desformatada’: práticas com professores de língua inglesa. Campinas, SP: Pontes, 2011.
- LADEFOGED, P. A Course in Phonetics. New York: Harcourt Brace – Ivanovich Publishers, 1975. Language Files. (9 th Edition), The Ohio State University, Department of Linguistics, 2004.
- LANKSHEAR, C; KNOBEL, M. New literacies: everyday practices and classroom learning. 2nd ed. New York: Open University Press, 2009.
- LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- LEWIS, M. The Lexical Approach. England: LTP, 1993.
- LIMA, D de. Por que assim e não assado?: Aprenda a combinar as palavras em inglês. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- McCARTHY, M; O’DELL, F. English Collocations in Use. Cambridge University Press, 2005. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge University Press, 1997.
- PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2001.
- PAIVA, VLM de O e. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.
- PENNYCOOK, A. Critical applied linguistics: a critical introduction. Lawrence Erlbaum, 2001.
- ROJO, RHR. Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo, SP: Parábola, 2013.
- ROJO, RHR; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo, SP: Parábola, 2013.
- SWAN, Michael; WALTERS, Catherine. How English Works: a grammar practice book. Oxford University Press, 1997.
- TAKAKI, NH; MACIEL, RF (Org.). Letramentos em terra de Paulo Freire. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova

PORTUGUÊS/INGLÊS
para o campus TRÊS LAGOAS

1. Tipologia Textual e Gênero Textual;
2. Intertextualidade e outras formas de Intertextualidade;
3. Coesão Textual e Coerência Textual;
4. Leitura e Interpretação: considerações sobre texto;



5. Ensino da leitura em Língua Inglesa estratégias de aproximação entre autor, leitor e texto;
6. Inglês para fins específicos (ESP-English for specific purpose) para os cursos técnicos de Informática e/ou Eletrotécnica;
7. Estratégias de referência em diferentes gêneros textuais em Língua Inglesa;
8. Marcadores de discursos (Discourse markers).

Bibliografia Sugerida

- FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1998.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos; KOCH, I. V. A coerência textual. 1a. ed. São Paulo: Contexto, 1990. v. 1. 94 p. ISBN: 8585134607. 17ª Edição: 2008.
- KOCH, Ingedore G. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2000. _____. A coesão textual. 21.ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. Intertextualidade: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.
- MARKUS, Otávio. Ensino modular: Sistemas Analógicos- circuitos com diodos e transistores. São Paulo: Érica, 2008.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- CRUZ, Décio T. et al. Inglês.com. textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.
- SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
- FARREL, T. S. C. Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas. São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003.
- MUNHOZ, R. Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura. São Paulo: Textonovo, 2002.

PORTUGUÊS/LIBRAS

1. Uso do corpo e expressões faciais nas línguas de sinais.
2. Os cinco parâmetros nas línguas de sinais.
3. Descrições e vocabulários temáticos em Libras.
4. Incorporação de numeral.
5. História da educação dos surdos.
6. Empoderamento da Libras no Brasil: Lei 10.436 de 24 de abril 2002; Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005; principais personagens e acontecimentos da educação de surdos no Brasil.
7. Textualidade (coesão, coerência e contexto discursivo);
8. Gêneros discursivos e tipologias textuais;
9. Tendências da literatura contemporânea em língua portuguesa;
10. Norma culta e variações linguísticas.

Bibliografia Sugerida

- BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 25 abr. 2002.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Novo Deit-Libras (2 Volumes- A a H1 a Z) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras). EDUSP. 2013.
- CEREJA, W; COCHAR, T. Literatura brasileira: Em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 5ª ed. São Paulo: Atual, 2013. 592p.
- GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- QUADROS, Ronice Muller de Educação de Surdos - A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.
- POSSENTI, S. Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- ROJO, R.; BARBOSA, J.P. Hipernormatização, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.



Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

QUÍMICA para o campus AQUIDAUANA

1. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades Periódicas dos elementos;
2. Soluções: Preparo, unidades de concentração, solubilidade, diluição, misturas, titulação, curvas de titulação;
3. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva;
4. Eletroquímica: Reações de oxirredução, Pilhas eletroquímicas e Eletrólise, Leis de Faraday;
5. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos, Reações orgânicas. Polímeros.

Bibliografia Sugerida

ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química Princípios de Química Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. Química Geral Química Geral Química Geral. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
BROWN, T. L; LEMAY JR, H. E; BURSTEN, B. E. Química: Química: A Ciência Central, 9ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
FELTRE, R. Química Química Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v. KOTZ, J. C. TREICHEL, P. M. WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas Química Geral e Reações Químicas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 2 v.
MAHAN, B. H. Química Química Química: um curso universitário. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 1995.
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 3 v.
RUSSEL, J. B. Química Geral Química Geral Química Geral. 2. ed. São Paulo, Makron, 1994. 2 v.

QUÍMICA para o campus TRÊS LAGOAS

1. Substâncias inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos;
2. Reações Inorgânicas: classificação, balanceamento e estequiometria;
3. Cinética Química: Leis de Velocidade, Energia de Ativação, Fatores que afetam a velocidade das reações, Catálise;
4. Equilíbrio Químico Homogêneo: Constantes de Equilíbrio, Deslocamento de Equilíbrio, Equilíbrio em solução Aquosa, pH e pOH, Solução Tampão;
5. Termoquímica: Leis da Termoquímica, Entalpia, Entropia e Energia Livre;
6. Química Orgânica: Propriedades Físicas dos compostos Orgânicos, Isomeria, Reações Orgânicas, Polímeros e Bioquímica.

Bibliografia Sugerida

ATKINS, P. W. Moléculas. São Paulo: Edusp, 2000.
ATKINS, P. W JONES, L. Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. São Paulo, Bookman, 2006.
BRADY, J. E. HUNISTON, G. E. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.
ROWN, T. L; LENAY JR, H. E; BURSTEN, B. E. Química: A Ciência Central, 9ª. Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2007.
EBBING, DARREL D. Química Geral. v1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.
KOTZ, J. C. TREICHEL, P. N. WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas. v1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2009.



NAHAN, Bruce H. Química: um curso universitário. São Paulo: E. Blücher, 1995.
RUSSEL, J.B. Química Geral, v1 e 2, 2a ed., São Paulo, Nakron, 1994. SOLONONS, T. W. G. Química Orgânica. v1 e 2. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.

SOCIOLOGIA
para o campus CAMPO GRANDE

1. A sociologia clássica de Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber;
2. Ciência, técnica e tecnologia na sociedade contemporânea;
3. Diversidade cultural e antropologia: interpretações do Brasil;
4. O mundo do trabalho e estratificação social no século XXI;
5. Estado, partidos e movimentos sociais: as relações de poder no Brasil.

Bibliografia Sugerida

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
RIBEIRO, Darcy (1995) O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. Campinas: Editora da Unicamp: São Paulo: Cortez, 1995.
FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

SOCIOLOGIA
para o campus CORUMBÁ

1. 1 Desigualdades sociais;
2. 2 Cultura e identidade;
3. 3 O trabalho no capitalismo;
4. 4 Estado, cidadania e democracia;
5. 5 Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber como clássicos das Ciências Sociais.

Bibliografia Sugerida

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 5. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. RJ, Jorge Zahar, 1999.
BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 11. ed. Brasília: Ed. UnB, 1998. v 1. v2.
BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
BRASIL. MEC. Expansão da Rede Federal de educação profissional, científica e tecnológica. Brasília, DF, 2009.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. 13. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
COSTA, Gustavo Villela Lima da. Os bolivianos em Corumbá-MS: conflitos e relações de poder na fronteira. Mana, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 35-63, Abr 2015.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Perspectivas sociais e políticas da formação de nível médio: avanços e entraves nas suas modalidades. Educação & Sociedade, Campinas, v. 32, n. 116, p. 619-638, jul-set. 2011.
GADOTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 8.ed. São Paulo: Ática 2006.
GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.



GRUPPI, Luciano. Tudo Começou com Maquiavel. Porto Alegre: L&PM, 1986.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10a ed. Rio de Janeiro: dp&a; 2005.
HANDFAS, A.; OLIVEIRA, L. F. de. (Orgs.) A sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.
MORAES, Amaury Cesar. Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade, pp. 359-382. Dossiê sobre Ensino de Sociologia dos Cadernos CEDES. Campinas, vol. 31, n.85, set-dez, 2011.
PINTO, G. A. A. Organização do trabalho no século 20. Editora Expressão Popular, São Paulo, 2007.
QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um toque de clássicos. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
SILVA, T. T. (Org.) . Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



EDITAL Nº 036/2022 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO III
ÁREA DE ATUAÇÃO

Descrição sumária do cargo: As atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme art. 2º da Lei nº 12.772/2012, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações são:

I - as relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito, predominantemente, das Instituições Federais de Ensino; e

Atribuições:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do IFMS;
- II. elaborar e cumprir Plano de Ensino, segundo a proposta pedagógica do IFMS;
- III. ministrar o ensino sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da unidade curricular e sua carga horária;
- IV. utilizar metodologias condizentes com a unidade curricular, buscando atualização permanente;
- V. observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas;
- VI. zelar pela aprendizagem dos estudantes;
- VII. estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- VIII. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos em calendário acadêmico, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- IX. elaborar Relatório de Atividades do Semestre, obedecendo aos prazos previstos;
- X. participar de comissões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- XI. participar da vida acadêmica da Instituição;
- XII. exercer outras atribuições previstas no Regimento do IFMS ou na legislação vigente;
- XIII. atualizar-se constantemente, por meio da participação em congressos, palestras, leituras, visitas, estudos, entre outros meios;
- XIV. colaborar com as atividades de articulação do IFMS com as famílias e a comunidade;
- XV. promover o ensino, pesquisa e extensão visando o desenvolvimento regional;
- XVI. manter atualizados os registros acadêmicos dos estudantes no Sistema Acadêmico do IFMS, e ao final de cada semestre, conforme data estabelecida em calendário acadêmico, entregar o diário de classe devidamente preenchido e assinado à Coordenação de Curso;
- XVII. participar de reuniões institucionais;
- XVIII. entregar, no período previsto em calendário acadêmico, os Planos de Ensino à Coordenação de Curso;
- XIX. cumprir a carga horária de trabalho, conforme regime de trabalho especificado em Edital de ingresso no IFMS;
- XX. participar de reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- XXI. zelar pela guarda, conservação e manutenção dos materiais e equipamentos que utiliza;
- XXII. cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento estabelecidos pela Instituição;
- XXIII. submeter-se às Avaliações do Docente pelo Discente e de setores do IFMS; e
- XXIV. executar tarefas afins, a critério de sua chefia imediata.



**EDITAL Nº 036/2022 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO IV
FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome:	
Processo Seletivo Simplificado nº 036/2022	Inscrição nº:
Campus:	Área:
DECLARAÇÃO Declaro, para fins de participação no Processo Seletivo Simplificado acima identificado, a autenticidade da documentação para avaliação por parte da Banca Examinadora, nos termos da Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018. Declaro ainda estar ciente de que em caso de declaração falsa, fico sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.	
Data: ____/__/20__	



**EDITAL Nº 036/2022 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO V
FORMULÁRIO DE RECURSO**

Nome:	
Processo Seletivo Simplificado nº 036/2022	Inscrição nº:
Campus:	Área:
FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO	
Nesses termos, peço deferimento.	
Data: ____/____/20__	